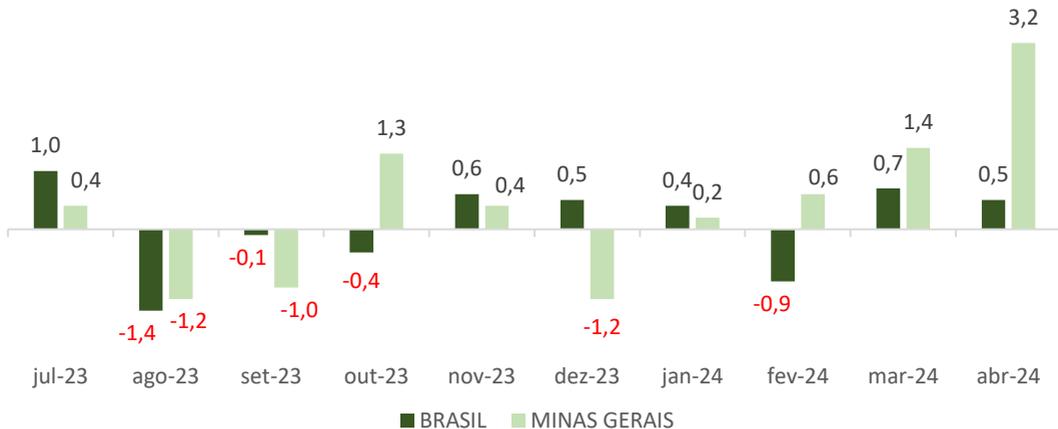


ANÁLISE DA PESQUISA MENSAL DO VOLUME DE SERVIÇOS

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). As variações referem-se ao desempenho do setor observado em abril de 2024. A partir dos dados, foram avaliados os últimos 10 períodos para o volume da atividade turística em suas três abordagens de análise (variação mensal, variação anual, acumulado do ano e acumulado de 12 meses).

ABERTURA DO INDICADOR	BRASIL	MINAS GERAIS
Mensal (abr.24/mar.24)	0,5% ↑	3,2% ↑
Anual (abr.24/abr.23)	5,6% ↑	9,0% ↑
Acumulado do ano (jan.24 a abr.24)	2,3% ↑	5,6% ↑
Acumulado 12 meses (maio.23 a abr.24)	1,6% ↑	7,0% ↑

Volume de Serviços Mês/Mês anterior (%)



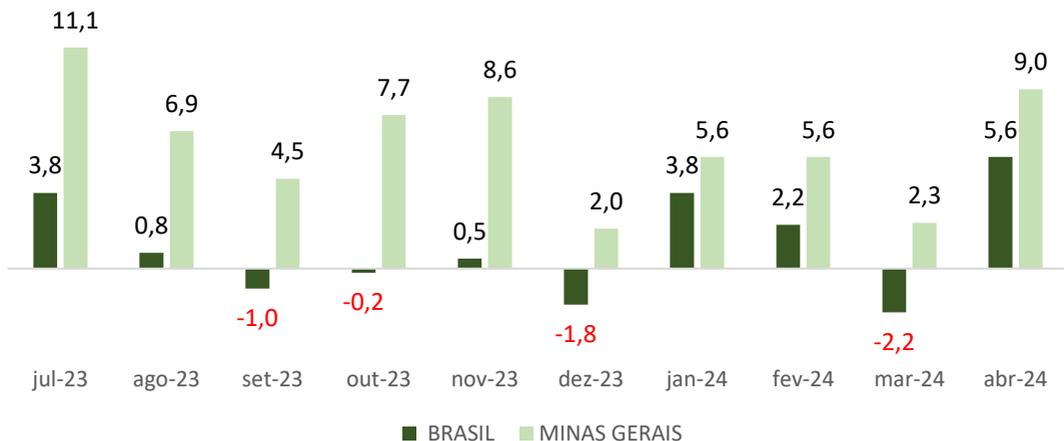
FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O volume de serviços registrou crescimento de 3,2% na base de comparação mensal em Minas Gerais. O estado registrou aceleração do volume de serviços em todos os meses, na base de comparação mensal.

No contexto nacional, o desempenho do Brasil foi mais tímido, com um avanço de 0,5%. O indicador registra desempenho positivo na base de comparação mensal pelo segundo mês consecutivo. Vale pontuar que, na base de comparação analisada, o Brasil registrou desaceleração apenas no mês de fevereiro (-0,9%).

À medida que se comparam as duas esferas analisadas, observa-se que o estado mineiro vem registrando um desempenho mais intenso que o do contexto nacional nos últimos meses. No último mês analisado, o desempenho estadual registrou um crescimento mais intenso que o nacional em 2,7 pontos percentuais.

Volume de Serviço Mês/Mês do ano anterior (%)



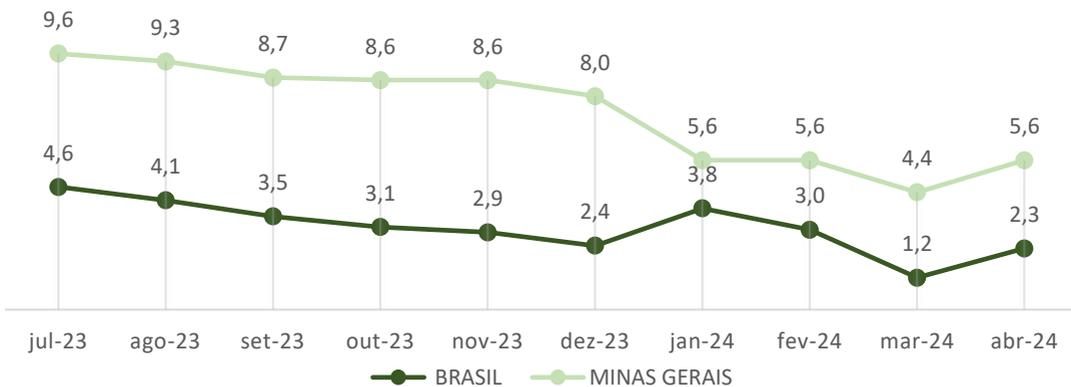
■ BRASIL ■ MINAS GERAIS
 FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Na comparação anual, abril de 2024 frente a abril de 2023, o volume de serviços registrou desempenho positivo de 9,0% em Minas Gerais. O avanço na base de comparação anual é superior ao observado no mesmo período do último ano, quando o avanço foi de 7,2%, e o desempenho atual é o mais intenso desde agosto do último ano.

Já o desempenho do indicador para o Brasil no período foi de 5,6%, refletindo quase o mesmo comportamento que o estadual. O avanço foi bem mais intenso que em abril de 2023, quando o volume de serviços avançou 2,7%. A variação mais recente é a mais intensa em 13 meses, ou seja, desde abril do último ano.

É possível notar que Minas vem registrando desempenho mais intenso que o Brasil desde fevereiro de 2022. Diante disso, o indicador do último mês foi mais intenso no estado mineiro em 3,4 pontos percentuais.

Volume de Serviço Acumulado do ano (%)



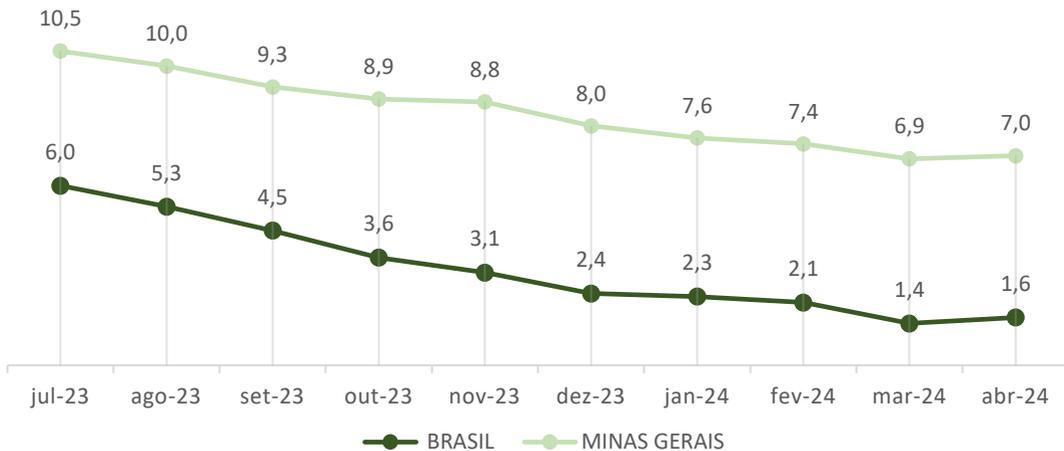
Fonte: PMS | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Nos primeiros quatro meses do ano, de janeiro a abril de 2024, o volume de serviços apresentou um desempenho positivo de 5,6% em Minas Gerais. O desempenho é menos intenso que o observado no mesmo período do último ano, quando registrou um avanço de 8,6%. Vale destacar que este é o quarto ano consecutivo em que o indicador registra desempenho positivo no acumulado dos quatro meses.

No contexto nacional, o acumulado do ano corrente registrou um desempenho de 2,3%. No ano anterior, o desempenho para o período foi de 4,8%. Este é o quarto ano consecutivo em que o desempenho do volume de serviços registra avanço nesta base de comparação.

Ao comparar o desempenho do volume de serviços entre as esferas analisadas, percebe-se que o estado mineiro registra um desempenho mais intenso que o observado no Brasil em 3,3 pontos percentuais.

Volume de Serviço Acumulada em 12 meses (%)



FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O volume de serviços nos últimos 12 meses, de maio de 2023 a abril de 2024, registrou um desempenho positivo para ambas as esferas analisadas. Vale ressaltar que o estado de Minas Gerais apresentou um desempenho mais expressivo que o contexto nacional, com uma diferença de 5,4 pontos percentuais.

No estado mineiro, o desempenho nos últimos 12 meses foi de 7,0%. Já no mesmo período do ano anterior, o desempenho foi mais expressivo, com um avanço de 10,8%. O indicador de volume de serviços no estado mantém uma tendência crescente nos últimos 36 meses.

Já o desempenho dos serviços no Brasil no período foi de 1,6%, um percentual mais brando que o registrado no mesmo período do ano anterior, quando o país apresentou um avanço de 6,7%. Vale considerar que o desempenho do volume de serviços no país tem mostrado uma tendência de alta há 35 meses.

Volume de Serviços por Atividade

Brasil

Atividades	Peso	Variação Anual	Variação Acumulado do Ano	Variação Acumulado 12 meses
1. Serviços prestados às famílias	8,24%	3,1	4,9	4,3
2. Serviços de informação e comunicação	23,46%	7,7	5,7	3,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	21,67%	6,0	3,7	3,3
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	36,40%	3,4	-1,8	-0,6
5. Outros serviços	10,23%	10,2	3,5	-0,7

Minas Gerais

Atividades	Peso	Variação Anual	Variação Acumulado do Ano	Variação Acumulado 12 meses
1. Serviços prestados às famílias	6,73%	7,9	8,0	6,2
2. Serviços de informação e comunicação	23,00%	15,2	16,0	15,2
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	23,66%	1,5	-3,1	3,6
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	39,67%	11,6	6,3	7,1
5. Outros serviços	6,94%	-2,4	-9,0	-8,6

Fonte: PMS | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

Ao analisar as atividades que compõem o volume de serviços, é possível verificar algumas variações pontuais. Diante disso, vale destacar o comportamento das atividades para o ano de 2024, considerando o consolidado dos quatro primeiros meses do ano corrente. Observa-se que as atividades que representam quase 70% do peso do indicador registram desempenho positivo, com destaque para o setor de "Serviços de informação e comunicação", que cresceu 16,0% e representa quase ¼ do peso total do indicador. Em contraste, "Outros serviços", com um peso próximo a 7,0%, registra desaceleração

no acumulado dos 4 meses de 9,0%.

No contexto nacional, as atividades que somam 63,60% do peso para o indicador têm desempenho positivo, com destaque para "Serviços de informação e comunicação", que avançou 5,7% no período. Em contraste, "Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio" registrou desaceleração de 1,8%. Vale destacar que a atividade que desacelera no contexto nacional é a que tem maior peso para o indicador, com 36,40%.

Resultado Estadual (%)

Unidades da Federação	Peso	Variação Mensal	Variação Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
Brasil	100%	0,5	5,6	2,3	1,6
Rondônia	0,20%	6,7	4,5	2,6	5,7
Acre	0,08%	-0,7	0,1	5,6	6,9
Amazonas	1,14%	6,8	14,5	7,7	2,2
Roraima	0,08%	2,1	1,4	-3,5	-2,1
Pará	1,09%	0,0	5,8	2,3	4,5
Amapá	0,07%	-0,3	3,1	2,6	-1,8
Tocantins	0,20%	-22,5	-8,1	3,5	8,0
Maranhão	0,69%	8,8	11,4	3,4	6,0
Piauí	0,28%	1,7	3,9	2,6	6,2
Ceará	1,72%	1,6	-0,8	-0,2	1,8
Rio Grande do Norte	0,48%	2,1	2,3	-2,0	1,9
Paraíba	0,41%	2,4	2,8	4,7	6,5
Pernambuco	2,03%	1,2	7,9	4,0	2,4
Alagoas	0,41%	4,1	4,9	1,7	3,4
Sergipe	0,31%	1,9	10,1	3,0	4,7
Bahia	2,72%	5,7	8,5	2,5	5,1
Minas Gerais	7,28%	3,2	9,0	5,6	7,0
Espírito Santo	1,44%	-1,3	13,2	5,6	6,4
Rio de Janeiro	11,50%	-0,7	4,8	4,1	2,7
São Paulo	47,88%	0,6	5,7	1,1	-2,0
Paraná	5,01%	-1,0	7,1	5,6	9,6
Santa Catarina	3,34%	1,3	9,4	6,7	6,8
Rio Grande do Sul	4,58%	0,8	-2,6	-1,7	1,7
Mato Grosso do Sul	1,06%	5,4	-5,4	-4,3	2,9
Mato Grosso	1,79%	3,9	0,5	-4,2	12,4
Goiás	1,77%	2,2	5,3	0,1	4,5
Distrito Federal	2,47%	5,4	5,4	4,6	4,8

À medida que se compara o desempenho do volume de serviços entre os estados, é possível inferir que Minas Gerais é uma das 14 unidades da Federação a registrar avanço em todas as aberturas analisadas (variação mensal, variação anual, acumulado do ano e acumulado de 12 meses).

No acumulado do ano, Minas Gerais registrou o terceiro melhor desempenho. Assim como outros estados (Acre e Espírito Santo), o desempenho mineiro nessa abertura ficou apenas atrás dos estados do Amazonas e Santa Catarina, com crescimento de 7,0% e 6,7%, respectivamente.

Já na região Sudeste, que compreende quase 70% do indicador de serviços, observa-se que Minas Gerais foi o único estado a registrar desempenho positivo em todas as bases de comparação. O estado apresentou desempenho mais elevado em quase todas as aberturas, com exceção da variação anual, na qual o Espírito Santo registrou avanço de 13,2%.

Equipe Técnica

CEDES - Centro de Desenvolvimento Econômico Sustentável

Coordenador: Jorge Rolla

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Coordenadora de Estudos Econômicos: Gabriela Martins

Analista de Economia: Gilson Machado

Assistente de Economia: Filipe Souza

Analista de Pesquisa: Devid Lima da Silva

Pesquisadores: Daianne da Silva, João Vitor dos Santos e Polyane Casagrande